

EDITORIAL

Como premissa básica, entendemos que o conhecimento científico deve ser aberto, isto significa, que deve ser comunicável, problematizado e socializado.

ECOS DO IESMA nasceu justamente com esta proposta e não é outro o seu escopo. É um espaço aberto de participação, divulgação e socialização do saber. É um convite e um desafio lançado aos professores, alunos e colaboradores para tornar essa tarefa cada vez mais efetiva; é também um desejo para estudar, aprender, ensinar e crescer, para tornar nossa aventura de viver sempre mais agradável, sem perder o rigor científico e filosófico, buscando a interdisciplinaridade e fundamentalmente promover a dignidade e a transcendência do ser humano.

A dinâmica e o exercício da produção do conhecimento exigem coragem, criatividade, abertura e capacidade para sair da estagnação. Portanto, motivados pela admiração e pelo espanto, que a realidade provoca em nós, nos lançamos na fascinante aventura do conhecimento.

Ecoar é precisamente se fazer ouvir e notar em múltiplas direções: na Filosofia, nas Ciências Sociais em geral, na Teologia e na Religião.

O presente número de **ECOS DO IESMA**, na verdade o seu segundo passo seguindo a esteira do seu propósito inicial "*Duc in altum*" – avançar para águas mais profundas – quer fazer jus aos seus imperativos.

Certos de nossa responsabilidade e com o nosso

profundo desejo de contribuir para a autonomia do IESMA, para o crescimento e amadurecimento intelectual dos nossos alunos e da comunidade acadêmica em geral, apresentamos a todos o segundo número da nossa revista e desejamos a todos os leitores e leitoras, boa leitura e o ano de 2004 pleno de realizações e sucessos.

Janilson Viégas